

Volume movimentado em debêntures, CRIs e CRAs é recorde; veja os mais negociados

Dados da precificadora de ativos Pop BR mostrou que investimentos em crédito privado bateram recorde no primeiro semestre

Os investimentos em crédito privado como debêntures, Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) e Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs) bateram **recorde de movimentação** no primeiro semestre deste ano. Segundo um levantamento feito pela **POP BR**, precificadora de ativos de crédito da **LUZ Soluções Financeiras**, esses títulos **movimentaram R\$ 517,32 bilhões** no mercado secundário, o que representa **um aumento de 15% (ou R\$ 68 bilhões)** em relação aos primeiros seis meses do ano passado.

Ao todo, **foram 2,1 milhões de operações** de compra e vendas feitas nesse primeiro semestre. No **mesmo período de 2024, foram feitas 1,7 milhão de operações**. Por outro lado, quando se observa a **quantidade de papéis negociados**, há uma queda: **foram 4,6 bilhões contra 8,1 bilhões um ano antes**.

A diferença entre o número de negociações e a quantidade de papéis negociados se dá porque uma operação não envolve só um papel, ela pode envolver vários. Segundo **Aruã Torigoe Kalmus**, analista da **Pop BR** e responsável pelo levantamento, esse movimento evidencia que existe uma **maior participação de fundos de investimento e investidores institucionais nessas negociações em relação a pessoas físicas**.

Isso porque **investidores institucionais, como fundos e gestoras, costumam realizar operações com maior frequência e complexidade, mas com volumes menores por transação, distribuindo suas estratégias entre diversos papéis e emissores**.

Já **os investidores pessoa física tendem a concentrar suas compras em menos operações, mas com grandes quantidades de um mesmo papel**. Assim, mesmo com o aumento no número de negociações, a redução no volume total de papéis negociados indica uma mudança no perfil dos participantes do mercado, com **maior presença de agentes mais técnicos e estratégicos**.

*É válido destacar que embora seja possível para a pessoa física investir diretamente nesses ativos, esse tipo de aplicação exige um nível mais elevado de conhecimento. Isso porque a análise desses produtos envolve entender riscos de crédito, garantias, estrutura da operação, o fluxo de pagamentos das companhias e até eventuais cláusulas contratuais. Além disso, avaliar se um título está ou não sendo oferecido a um preço justo ou se representa, de fato, uma boa oportunidade requer experiência e acesso a informações nem sempre facilmente disponíveis. Por isso, **muitos investidores preferem acessar esse mercado por meio de fundos** especializados, com equipes profissionais dedicadas a esse tipo de análise.*

Selic alta é motivo para o recorde

Kalmus afirma que **o recorde de movimentações se deve, principalmente, aos juros elevados**. [No fim de junho, o Comitê de Política Monetária \(Copom\) voltou a subir a Selic em 0,25 ponto percentual, o que levou a taxa básica a 15% ao ano.](#)

De acordo com o especialista, **quando há uma escalada rápida do IPCA e da Selic, os títulos emitidos anteriormente** (quando o cenário era de taxas mais baixas), **acabam oferecendo rentabilidades mais vantajosas, isso porque eles “captam” essa escalada, diferente dos títulos emitidos já sob taxas elevadas, que oferecem condições menos favoráveis porque o momento de escalada já passou.**

*Kalmus aponta ainda que, por conta dessa valorização, cresce o interesse dos investidores por esses papéis no mercado secundário, o que impulsiona as negociações. **Esse movimento, portanto, é resultado da busca por melhores retornos e da atratividade que os ativos antigos ganham em cenários de alta nos juros e na inflação.***

“Tivemos um aumento de 15% no volume do primeiro semestre de 2024 para o primeiro semestre deste ano. Se avaliarmos a série histórica, **em dez anos, o volume cresceu 256%. No primeiro semestre de 2015, as negociações com CRIs, CRAs e debêntures somaram R\$ 145,210 bilhões, menos de um terço do volume atual**”, afirma.

Os mais negociados

O levantamento do Pop BR também trouxe os ativos mais negociados no primeiro semestre de 2025. Segundo Kalmus, **os investidores sempre tiveram uma preferência por companhias mais conservadoras**. Não à toa, **as debêntures da Vale tiveram bastante destaque**, assim como de **companhias de energia**, que têm as chamadas debêntures incentivadas (cujo rendimento é isento de imposto de renda).

Debêntures mais negociadas no primeiro semestre

Colocação	Ativo	Volume Financeiro	Empresa emissora	Remuneração	É incentivada?
1	NTSD18	4396097349,72	NOVA TRANSPORTADORA DO SUDESTE S.A. – NTS	DI + 0,8000%	NÃO
2	SBSPF3	4120456962,14	CIA SANEAMENTO BASICO EST. SP - SABESP	IPCA + 7,3837%	SIM
3	PASS12	3993358901,48	COMPASS GÁS E ENERGIA S.A.	DI + 1,5500%	NÃO
4	EQTL17	3375427341,35	EQUATORIAL ENERGIA S.A.	DI + 0,7200%	NÃO

5	VALEB0	3253038249,46	VALE S.A.	IPCA + 6,4368%	SIM
6	EQPA18	3158872896,4	EQUATORIAL PARA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	IPCA + 7,7477%	SIM
7	EUFA17	3070042467,66	EUROFARMA LABORATORIOS S.A	DI + 1,3000%	NÃO
8	TRPLA7	3052151926,99	ISA ENERGIA BRASIL	IPCA + 6,7119%	SIM
9	PASS13	3006941073,78	COMPASS GÁS E ENERGIA S.A.	DI + 1,0800%	NÃO
10	SBSPE3	2959579571,36	CIA DE SANEAMENTO BASICO DO ESTADO DE SAO PAULO SABESP	IPCA + 7,5485%	SIM

Fonte: POP BR

CRIs mais negociados no primeiro semestre

Colocação	Ativo	Volume Financeiro	Devedor	Remuneração
1	21F0097589	1529142986,88	Pulverizado	IPCA + 6,5%
2	24J2539865	1196630190,22	AXIS SOLAR XI EMPREENDEMENTOS E PARTICIPACOES S.A.	IPCA + 7,4183%
3	25B3110439	992656391,37	IGUATEMI PPPH PARTICIPAÇÕES LTDA	99% do CDI
4	24F1532998	976641810,15	YUNY INCORPORADORA HOLDING S.A.	DI + 3,7%
5	24H1938840	811680979,61	LUX 600 VILA NOVA CONCEICAO	DI + 3,5%

			EMPREENDIMENTO IMOBILIARIO SPE LTDA	
6	25B3099731	729889421,61	IGUATEMI PPPH PARTICIPAÇÕES LTDA.	96% DI
7	22L1465644	664452691,97	ANIMA HOLDING S.A.	DI + 1,6500%
8	24L1567349	631716597,06	LUMINI FII	IPCA + 8,0000%
9	23J1142031	502002680,13	YDUQS PARTICIPACOES S.A.	DI + 0,9%
10	24L0007474	476960888,51	Pulverizado	IPCA + 10,5797%

Fonte: POP BR

CRA's mais negociados no primeiro semestre

Colocação	Ativo	Volume Financeiro	Devedor	Remuneração
1	CRA024009Q4	1903870785,46	MARFRIG ALIMENTOS S/A	IPCA + 7,3693%
2	CRA024004H7	1614357958,13	SAO MARTINHO S/A	100% do CDI
3	CRA023007VD	697141743,63	ENGELHART CTP (BRASIL) S.A.	101% do CDI
4	CRA022008NB	646941654,08	RAIZEN ENERGIA S.A.	IPCA + 6,5885%
5	CRA0250012X	550264362,97	FS FLORESTAL S.A.	17,8565%
6	CRA024004H5	546947192,51	SAO MARTINHO S/A	98% do CDI
7	CRA02400AYP	520278388,82	MINERVA S.A.	14,6793%

8	CRA020001P8	493148685,46	RAIZEN ENERGIA S.A.	IPCA + 5,80%
9	CRA02400ECU	459259314,67	S.A USINA CORURIBE ACUCAR E ALCOOL	DI + 4,1%
10	CRA019003V3	456490877,31	RAIZEN ENERGIA S.A.	IPCA + 3,6020%

Fonte: POP BR

Que ativos são esses?

Tanto as **debêntures** quanto os **CRIs e CRAs** são **ativos de crédito privado**. Ou seja, tratam-se de “empréstimos” do investidor a empresas.

No caso das **debêntures**, quando uma companhia precisa levantar dinheiro para **financiar algo** (como o investimento em novas fábricas, lançamentos de mais produtos e etc), ela emite títulos de dívidas que são oferecidos a investidores por meio de bancos e corretoras. Assim, na prática, quem os compra está emprestando dinheiro para aquela companhia, com a promessa de receber o valor, acrescido de juros ao final do prazo determinado.

Os **CRIs e CRAs** funcionam de forma semelhante, mas são emitidos por **securitizadoras para financiar atividades do setor imobiliário e do agronegócio**. Na prática, essas empresas convertem dívidas (duplicatas, cheques, notas promissórias) em um título negociável e com lastro, ou seja, uma garantia (imóveis, maquinário, etc) de valor equivalente ao título.

É válido lembrar que o **mercado secundário é onde os investidores compram e vendem papéis que já foram emitidos**. Ou seja, não se trata da captação inicial de recursos pelas empresas, mas da negociação entre investidores.

Fonte: [Valor Investe](#)